

CASTRACÃO – ORQUIECTOMIA EM EQUINO

Castração é um procedimento cirúrgico comum, realizado na prática equina. Contendo técnicas abertas, fechadas e semifechadas. O procedimento pode ser realizado com o animal em pé, sedado ou em decúbito, sob anestesia geral. Embora seja um procedimento relativamente rotineiro, complicações podem ocorrer, mas a maioria das complicações são leves e desaparecem rapidamente com o tratamento adequado, mas podem ocorrer complicações mais graves ou com risco de vida. Um conhecimento aprofundado da anatomia reprodutiva masculina combinado com uma boa técnica cirúrgica é imprescindível para ajudar a reduzir a taxa de complicações.

INDICAÇÕES

- ° Facilitar manejo: É muito comum, se castrar o cavalo, quando o tutor não tem capacidade ou espaço devidamente cercado para se manter um cavalo inteiro, com consequência, acaba acarretando problemas e o animal precisa ser castrado, principalmente se o animal possui instinto muito dominante/apurado (excesso de testosterona ou atividade comportamental), assim castrasse para que o animal seja manejável.
- ° Evitar coberturas indesejáveis: Todo animal pode passar qualidades e defeitos genéticos, para que um cavalo seja considerado ganhão, ele precisa ter todos os seus órgãos reprodutores em perfeito estado, mas acontece, que, quando o cavalo é criptorquida, ele acaba passando para as fêmeas uma inconsistência reprodutiva, podendo ser passado para o potro, assim perdendo seu valor comercial e genético.
- ° Indicações medicas: Como neoplasias, hérnia inguinal, orquite, hidrocelo, entre outros

IDADE

Variável conjuntamente a sua raça, devido ao desenvolvimento genético. Mas comumente se castra ente os 12 aos 24 meses de vida. Em ganhões sem função, pode ser realizada em idade mais avançada.

ANATOMIA

- ° Bolsa escrotal: O escroto é uma bolsa que consiste em pele frouxa e fáscia superficial, que pende da raiz do pênis, formando uma estrutura de suporte para os testículos.
 - ° Testículos: Os testículos são os órgãos sexuais primários que têm como funções principais a produção de espermatozoides e a produção de hormonas esteroides.
 - ° Túbulos seminíferos: onde as espermatogonias sofrem mudanças até se transformarem em espermatozoides. Estes, uma vez produzidos, passam aos ductos eferentes, os quais levam os espermatozoides até o epidídimo.
 - ° Epidídimo: é a estrutura adjacente ao testículo, responsável por funções como transporte, maturação e armazenamento de espermatozoides.
 - ° Glândulas acessórias: São, ampolas, vesículas seminais, próstata e bulbouretrais. Produzem o plasma seminal, que constitui a fração líquida da ejaculação e serve, entre outras coisas, como veículo para o transporte dos espermatozoides, como fornecimento de nutrientes, para a limpeza da uretra e como coagulante após a ejaculação.
- O cordão espermático ou funículo espermático é composto pelo ducto deferente e pelos vasos e nervos testiculares, juntamente com suas membranas serosas.
- ° Ducto deferente: conduz os espermatozoides a partir do epidídimo.

- Artéria testicular: vasculariza os testículos.
- Veias testiculares: drenam o sangue dos testículos para a veia cava inferior. ◦ Vasos linfáticos: drenam o sangue para os linfonodos/gânglios linfáticos lombares. ◦ Plexo pampiniforme: sistema de troca de calor, possui importante papel na termorregulação testicular.
- Nervos: garantem a comunicação entre o sistema nervoso central e os Testículos.
- Músculo Cremaster: termorregulação testicular.
- Túnica vaginal visceral: envolve os testículos no escroto e cordão espermático.

ANAMNESE PRÉ-OPERATRIO

- Anamnese: questionar sobre a vida do animal, como idade, vacinação e expectativa do proprietário.
- Animal deve ser submetido a um exame físico completo (geral e específico) antes da cirurgia, incluindo a palpação dos testículos.

PRÉ-OPERATÓRIO

- Jejum: hídrico (12 horas) e alimentar (4 horas).
- Estação
- Sedação e anestesia
- Fatores: temperatura do animal, habilidade e experiência do cirurgião ◦ Posicionamento do animal em decúbito lateral (membro pélvico é amarrado cranialmente) ou em pé (menos seguro, indicado apenas para cavalos doces)
- Antissepsia do escroto: lavagem com antisséptico degermante, retire-se toda a água e se lava com álcool 70% , em seguida se aplica antisséptico tópico.

TÉCNICAS CIRÚRGICAS

- Aberta: a túnica escrotal é incisada e o testículo é exposto.
- Fechada: A túnica escrotal não é incisada e o testículo não é exposto
- Semifechada: Apenas uma porção da túnica escrotal é aberta, permitindo apenas a realização da ligadura e transecção do cordão espermático

PÓS-CIRURGICO

- Imunização contra tétano
- confinamento no box por 24h
- Exercício progressivo e gradual, andar a passos leves para evitar edema e promover drenagem
- Duche
- Incisão deve estar fechada em até três semanas

COMPLICAÇÕES PÓS-CIRURGICO

- Incomuns, mas podem ser potencialmente fatais
- Hemorragia grave (baixa técnica de hemostasia)
- Edema exagerado (exercício inadequado, túnica escrotal dissecada erroneamente) ◦ Evisceração (a través do anel inguinal, é a complicação mais séria. Geralmente, ocorre nas primeiras horas)
- Infecção (antimicrobianos, limpeza, drenagem e exercício)
- Persistência do comportamento masculino (relacionado a permanência de parte do epidídimo, ainda não comprovado cientificamente)
- Paralisia peniana (relacionado ao uso de fenotiazínicos).

BIBLIGRAFIA

- Kilcoyne, I. (2013). Equine castration: A review of techniques, complications and their

- management. *Equine Veterinary Education*, 25(9), 476-482. doi:10.1111/eve.12063
- ° ECHEVERRI, A. L., & Henry, M. (2013). *Andrologia Veterinária Básica*. Belo Horizonte: CAED - UFMG.
- ° SCHOLTEN, A. D. Particularidades comportamentais do gato doméstico. Dissertação (Graduação); Universidade Federal do Rio Grande do sul, Faculdade de Veterinária. Curso de Medicina Veterinária. Porto Alegre 2017
- ° SANTOS et al. Andrologia e criopreservação de sêmen em cães. *Rev. Bras. Re-prod. Anim.*, Belo Horizonte, v.40, n.4, p.167-179, out./dez. 2016. Disponível em: <<https://www.cbpa.org.br>>. Acesso em: 01/11/2021
- ° SILVA, Yamê Fabres Robaina Sancler da. Efeito do tratamento local de vesiculite seminal sobre a qualidade e longevidade do sêmen equino. 2014. 124 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, 2014.
- ° SILVA, E. I. C. Anatomia e Fisiologia do Sistema Reprodutivo dos Animais Domésticos. Recife, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/344157520_Anatomia_e_Fisiologia_do_Sistema_Reprodutivo_dos_Animais_Domesticos>.
- ° LIMA et al. Efeito do fotoperíodo sobre ruminantes. *Nutritime Revista Eletrônica*, on-line, Viçosa, v.15, n.03, p.8164-8171, maio/jun, 2018. ISSN: 1983-9006
- ° GONZÁLEZ et al. (2000). Perfil metabólico em ruminantes: seu uso em nutrição e doenças nutricionais. Porto Alegre: Biblioteca setorial da faculdade de Medicina veterinária UFRGSV